Regina Elis, Na Batucada Da Vida

No dia em que eu apareci no mundo
Junto uma porco de vagabundo da orgia
De noite teve samba e batucada
Que acabou de madrugada em grossa pancadaria
Depois do meu batismo de fumaca
Mamei um litro e meio de cachaca - bem puxados
E fui adormecer como um despacho
Deitadinha no capacho na porta dos enjeitados
Cresci olhando a vida sem malcia
Quando um cabo de polcia despertou meu coraco
E como eu fui pra ele muito boa
Me soltou na rua toa, desprezada como um co
E hoje que eu sou mesmo da virada
E que eu no tenho nada, nada
Que por Deus fui esquecida
Irei cada vez mais me esmulambando
Seguirei sempre cantando
Na Batucada da vida